

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS - 2020

Prova a ser realizada pelos candidatos graduados em **MEDICINA VETERINÁRIA**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o **CARTÃO DE RESPOSTAS** com o seu nome e o número de inscrição. Confira se seus dados estão corretos e, em caso afirmativo, assine o cartão e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas 60 (sessenta) questões.
 - 01 a 10 - SUS
 - 11 a 45 - Conhecimentos Específicos
 - 46 a 55 - Língua Portuguesa
 - 56 a 60 - Língua Estrangeira
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as opções assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de **quatro horas**.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas, usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

**APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, 90 (NOVENTA) MINUTOS.**



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

01 Em relação aos princípios constitucionais do SUS, assinale a opção correta.

- (A) Universalidade: considera a saúde como um “direito de todos e dever do Estado” se colocando como um direito fundamental de todo e qualquer cidadão.
- (B) Equidade: confere ao Estado o dever do “atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais” em relação ao acesso que todo e qualquer cidadão tem direito.
- (C) Integralidade: está relacionada com o mandamento constitucional de que “saúde é direito de todos”, previsto no artigo 196 da Constituição. Busca-se aqui preservar o postulado da isonomia, visto que a própria Constituição, em Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, artigo 5º, institui que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”.
- (D) Participação Social: o Sistema Único de Saúde está presente nos três entes federativos - União, Estados, Distrito Federal e Municípios - de forma que, o que é da alçada de abrangência nacional será de responsabilidade do Governo Federal, o que está relacionado à competência de um Estado deve estar sob responsabilidade do Governo Estadual, e a mesma definição ocorre com um Município.

02 A lei que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências é a de número

- (A) 7.508/11.
- (B) 8.069/90.
- (C) 8.080/90.
- (D) 8.142/90.

03 Considerando o Art. 2º da Lei Federal 8142/90, afirma-se:

Os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados como:

- I despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.
- II investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.
- III investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde.

Nessas condições,

- (A) apenas I é verdadeira.
- (B) apenas II é verdadeira.
- (C) apenas III é verdadeira.
- (D) todas são verdadeiras.

04 Considerando a Constituição Federal de 1988, analise as afirmações a seguir assinalando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da Lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.
- () A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.
- () A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.
- () As instituições privadas não poderão participar de forma complementar do Sistema Único de Saúde, segundo diretrizes deste, nem mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

Assinale a opção com a sequência correta.

- (A) V – V – V – V
- (B) V – V – V – F
- (C) F – F – V – F
- (D) F – F – F – V

05 A Emenda Constitucional (EC) 29, regulamentada pela Lei Complementar n.º 141, de 16 de janeiro de 2012, atribui percentuais mínimos de investimento nos níveis federal, estadual e municipal, nas seguintes proporções:

- (A) 30% da receita do governo federal, 20% do estadual, 20% do Distrito Federal e 10% do municipal.
- (B) a União aplica 30% do Produto Interno Bruto (PIB), os estados e o Distrito Federal, 12% de sua receita, e os municípios, 15%.
- (C) a União aplica o valor empenhado no ano anterior mais, no mínimo, a variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB); os estados e o Distrito Federal, no mínimo, 12% de sua receita; os municípios, no mínimo, 15%.
- (D) 10% da receita do governo federal, 20% do estadual, 20% do Distrito Federal e 30% do municipal.

06 De acordo com a Lei Federal 8080/90, não será permitida a destinação de subvenções e auxílios a instituições prestadoras de serviços de saúde com finalidade

- (A) lucrativa.
- (B) assistencial.
- (C) organizacional.
- (D) filantrópica.

07 O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal (CF) de 1988 e regulamentado pelas Leis Federais 8.080/1990 e 8.142/1990. A respeito dessa legislação, assinale a opção correta.

- (A) Os serviços de saúde dos hospitais universitários e de ensino somente poderão integrar-se ao SUS mediante celebração de convênio cujo objeto seja a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- (B) A legislação básica do SUS define que, para ter saúde, é preciso possuir acesso a um conjunto de fatores, como alimentação, moradia, emprego, lazer e educação, pois a saúde se expressa como um retrato das condições de vida.
- (C) A CF estabelece os princípios, as diretrizes e as competências do SUS e define o papel específico de cada esfera de governo no SUS.

(D) O sistema de saúde brasileiro compreende uma forma de gestão cooperada entre as três esferas de governo e permite a destinação de recursos públicos do sistema de saúde estadual para auxílio ou subvenções de instituições privadas com fins lucrativos.

08 O Pacto pela Saúde é um compromisso público, assumido pelos gestores do Sistema Único de Saúde - SUS, com o propósito de estabelecer ajustes e acordos em torno de prioridades e responsabilidades sanitárias e de gestão entre os entes federados.

Considerando os termos do Pacto pela Saúde, definidos na Portaria nº 399/GM/2006, é correto afirmar:

- (A) O Pacto pela Saúde tem previstas revisões mensais, com ênfase na definição de prioridades específicas dos gestores em cada esfera, que serão expressas em objetivos e metas no Termo de Compromisso de Gestão.
- (B) O Pacto em Defesa do SUS envolve ações simples e objetivas, no sentido de reforçar o SUS como política de governo e de defender os princípios da ética e da bioética, inscritos na Constituição Federal.
- (C) O Pacto de Gestão estabelece diretrizes para a gestão do SUS, com ênfase na articulação intersetorial; nos objetivos e resultados dos indicadores pactuados, bem como nos compromissos orçamentários e financeiros para o alcance desses resultados.
- (D) O Pacto pela Saúde representa um exercício simultâneo de definição de prioridades articuladas e integradas nos três componentes: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS.

09 Com relação aos princípios da Política de Humanização do SUS, analise as assertivas a seguir.

- I A Política Nacional de Humanização deve se fazer presente e estar inserida em todas as políticas e programas do SUS.
- II As decisões da gestão interferem diretamente na atenção à saúde.
- III Qualquer mudança na gestão e atenção é mais concreta se construída com a ampliação da autonomia e vontade das

pessoas envolvidas, que compartilham responsabilidades.

IV Um SUS humanizado reconhece cada pessoa como legítima cidadã de direitos e valoriza e incentiva sua atuação na produção de saúde.

Estão corretas:

- (A) somente I, III e IV.
- (B) somente I e IV.
- (C) somente II e III.
- (D) todas.

10 De acordo com a Lei Federal nº 8080 de 19/09/90, a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, dentre outros,

- (A) alimentação, segurança, moradia e educação.
- (B) alimentação, segurança, moradia e saneamento básico.
- (C) alimentação, moradia, saneamento básico e educação.
- (D) saneamento básico, segurança, moradia e educação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 São condições associadas à ocorrência de tromboembolismo pulmonar em cães e/ou gatos:

- (A) sepse, doenças cardíacas, ehrlichiose, colite.
- (B) doenças cardíacas, nefropatia hipocalêmica, hiperaldosteronismo.
- (C) pancreatite, anemia hemolítica imunomediadas, diabetes *insipidus*.
- (D) doenças cardíacas, nefropatias com perda protéica, hipercortisolismo, peritonite infecciosa felina.

12 A hipercalemia é um desequilíbrio eletrolítico grave nos pacientes com injúria renal aguda oligúrica. São opções de tratamento para esses pacientes hipercalêmicos:

- (A) bicarbonato de sódio, espironolactona, telmisartana.
- (B) gluconato de cálcio, glicose hipertônica com insulina, bicarbonato de sódio.
- (C) telmisartana, gluconato de cálcio e furosemida.

(D) furosemida, bicarbonato de sódio e manitol.

13 Hipertensão arterial sistêmica é uma complicação comum nos pacientes com diagnóstico de doença renal crônica. São mecanismos envolvidos no desenvolvimento da hipertensão:

- (A) ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona, ativação do sistema simpático, retenção de sódio, aumento das concentrações séricas do hormônio da paratireoide (PTH).
- (B) aumento da resistência vascular periférica, ativação do sistema simpático, hipergastrinemia, acidose metabólica.
- (C) ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona, acidose metabólica, aumento das concentrações séricas do hormônio da paratireoide (PTH).
- (D) aumento da resistência vascular periférica, aumento das concentrações séricas de hormônio antidiurético (ADH), ativação do sistema simpático.

14 As urolitíases são causas comuns de disúria em cães e gatos.

Em relação a essa afecção,

- (A) a infecção urinária por bactérias produtoras de urease é a causa da formação de cálculos de fosfato de amônio magnésico (estruvita) em gatos.
- (B) cálculos de oxalato de cálcio são mais comumente observados em cães que apresentam hipercalcemia idiopática.
- (C) dietas ricas em oxalato, vitamina C e Vitamina D e doenças que acarretem hipercalcemia são fatores relacionados a formação dos cálculos de oxalato.
- (D) a utilização de dietas úmidas com adição de acidificantes urinários contribui para formação de cálculos de carbonato de cálcio em gatos.

15 A dissenergia reflexa (ou dissenergia detrusor-uretral) idiopática causa incontinência urinária, ocorrendo principalmente em cães machos e caracterizando-se por

- (A) relaxamento do esfíncter uretral sem contração do músculo detrusor da bexiga.
- (B) contração do músculo detrusor da bexiga com espasmo do esfíncter uretral.

- (C) lesão neurológica - traumática que acarreta flacidez do músculo detrusor da bexiga e do esfíncter uretral.
- (D) lesão de uretral causada por hiperplasia prostática que acarreta atonia do músculo detrusor da bexiga.

16 Constipação, obstipação e megacólon são condições comuns em gatos.

Sobre isso, sabe-se:

- (A) Para facilitar o diagnóstico, considera-se megacólon quando, nas radiografias abdominais dos gatos que não respondem ao tratamento clínico, o diâmetro do cólon tem mais que 1,5 vezes o comprimento da sétima vértebra lombar.
- (B) Os laxantes estimulantes como o bisacodil são contra-indicados para gatos devido ao risco de intoxicação e desenvolvimento de anemia hemolítica.
- (C) Gatos que têm o diagnóstico de doença renal crônica comumente apresentam episódios de constipação devido a hipofosfatemia e desidratação.
- (D) Os gatos idosos não castrados frequentemente apresentam constipação crônica em decorrência da hiperplasia prostática.

17 A Lipidose Hepática Idiopática é uma doença comum em gatos.

Sobre essa patologia:

- (A) A Síndrome da Realimentação é uma complicação comum nos gatos com Lipidose que voltam a ser alimentados e se caracteriza por hipercalemia e hiperfosfatemia, podendo levar ao óbito.
- (B) A mirtazapina é o orexígeno ideal para gatos com Lipidose, porém deve ser administrada via sonda esofágica ou sonda naso-esofágica e não por via parenteral devido aos riscos de reações adversas.
- (C) A utilização do protetor hepático SAMe (S-adenosil-metionina) só deve ser administrado após estabilização da hidratação, pois este fármaco predispõe a formação de cristais nos rins de gatos desidratados.
- (D) Pode levar à falência hepática nos gatos por diversos fatores como acúmulo de gordura no fígado, resistência à insulina,

jejum prolongado e deficiência de proteínas como a arginina.

18 Em relação à erliquiose monocítica canina (EMC):

- (A) A EMC é frequentemente diagnosticada em sua fase aguda, pois os sinais clínicos são mais evidentes.
- (B) Os sinais clínicos iniciam-se aproximadamente após 7 dias pós-infecção, geralmente com febre intermitente ao redor de 39,5°C, anorexia e apatia.
- (C) Durante o repasto sanguíneo, componentes salivares do carrapato atuam sobre a resposta imune local, diminuindo a resposta imune do tipo Th1.
- (D) Na fase crônica, os sinais são inespecíficos e a gravidade depende de cada indivíduo.

19 Quanto à cinomose canina,

- (A) os sinais dermatológicos, intestinais e respiratórios aparecem 18 dias após a infecção.
- (B) cerca de 50% dos animais infectados desenvolvem encefalomielite não supurativa aguda bastante grave.
- (C) entre os exames laboratoriais, reação em cadeia pela polimerase com transcriptase reversa (RT-PCR) é um ensaio molecular valioso para a detecção do vírus, sendo muito específico e pouco sensível.
- (D) o teste de imunofluorescência (IF) não é muito específico, pois detecta o vírus apenas após oito semanas de infecção, ocorrendo muitos falsos-positivos.

20 Em relação à peritonite infecciosa felina (PIF), sabe-se que

- (A) a PIF é uma doença imunomediada fatal, desencadeada por formas mutadas do coronavírus felino (FCoV), um RNA-vírus envelopado, de fita simples, frequentemente encontrado nos gatos domésticos.
- (B) algumas raças e linhagens tendem a ser mais suscetíveis à PIF – Maine Coon, Siamês, Sphynx – que gatos de outras raças ou sem raça definida.
- (C) os gatos naturalmente infectados por FCoV passam a eliminar o vírus pelas fezes, urina e secreções em uma semana.

- (D) aproximadamente 72 horas após a mutação viral, os vírus podem ser encontrados em diversos órgãos, como ceco, cólon, linfonodos mesentéricos, fígado, baço, pulmões e sistema nervoso central.
- 21** Quanto à imunoprofilaxia de cães,
- (A) a primoimunização dos filhotes é fortemente influenciada pelo contato com os anticorpos maternos, capazes de interferir na formação da imunidade ativa pelos filhotes.
- (B) a revacinação anual de cães adultos com vacinas inativadas deve ser capaz de promover imunidade duradoura, desde que a última dose da vacina tenha sido administrada em um intervalo inferior a seis meses.
- (C) os filhotes são considerados suscetíveis aos agentes infecciosos até que seu esquema de primovacinação tenha sido finalizado, o que deve ocorrer na décima segunda semana de vida.
- (D) cães de raças pequenas, com metabolismo acelerado, perdem anticorpos maternos mais rapidamente, podendo se tornar suscetíveis a infecções mais precocemente do que cães de raças grandes.
- 22** No que concerne ao nanismo hipofisário,
- (A) os casos desse tipo de anomalia são caracterizados clinicamente pelo retardo estatural, observado entre um e dois meses de idade, além da retenção do lanugo e ausência do pelame secundário.
- (B) os animais afetados apresentam feições imaturas, alopecia bilateral, hiperqueratose e hiperpigmentação progressivas em região de tronco e áreas de atrito, que tem início a partir dos dois a quatro meses de idade.
- (C) essa anomalia pode ocorrer em gatos e em diferentes raças de cães, porém a sua manifestação mais frequente ocorre na raça Pastor Alemão, como uma herança genética simples, devido ao gene autossômico recessivo.
- (D) os pacientes podem apresentar sinais clínicos de hiperadrenocorticismo primário quando a disfunção hipofisária acomete os vários hormônios tróficos,
- 23** Em relação ao hiperparatireoidismo primário (HPP) em cães, sabe-se que
- (A) essa doença pode ser causada por adenoma solitário, múltiplos adenomas, hipoplasia e carcinoma de glândula paratireoide.
- (B) essa doença causa hipercalcemia devido a maior secreção autônoma de paratormônio (PTH) pela(s) glândula(s) paratireoide(s).
- (C) os cães apresentam sinais relacionados com a hipercalcemia, como poliúria, polifagia, arritmia, bradicardia e diarreia.
- (D) a depleção do fluido extracelular e o aumento da taxa de filtração glomerular (TFG) provocam desidratação secundária à hipercalcemia.
- 24** Concernente ao hipoadrenocorticismo, sabe-se que
- (A) essa doença é uma endocrinopatia comum em cães e é classificado de acordo com a origem em primário, subdividido em clássico e atípico, e secundário.
- (B) destacam-se êmese intermitente, constipação, letargia, polifagia e ganho de peso dentre os sinais clínicos demonstrados pelos cães portadores dessa enfermidade.
- (C) a terapia de manutenção inclui o uso de glicocorticoides e mineralocorticoides, nos casos de hipoadrenocorticismo secundário e uso exclusivo de glicocorticoide nos casos de hipoadrenocorticismo primário.
- (D) os cães portadores dessa enfermidade apresentam sinais clínicos intermitentes e frequentemente inespecíficos, podendo ser confundidos com doenças gastrintestinais, renais e infecciosas.
- 25** Na diabetes *mellitus* (DM) em gatos,
- (A) a insulina NPH apresenta menor risco de causar hipoglicemia grave quando comparada à insulina glargina.
- (B) o tratamento com sulfonilureias é recomendado para gatos recém diagnosticados diabéticos ou para aqueles com manifestações graves da doença.
- (C) a etiologia do DM felino é multifatorial e está associada à diminuição da secreção

de insulina ou ao aumento dos fatores de resistência insulínica.

- (D) pode-se suspeitar de remissão diabética se a glicemia for menor que 250mg/dL antes da aplicação da insulina, se a concentração de frutossamina for menor que 450umol/L ou se a glicosúria for negativa.

26 A atuação dos melanócitos na inflamação cutânea pode ser considerada tanto pró como anti-inflamatória por meio da secreção das seguintes substâncias, respectivamente,

- (A) interleucina IL8 e peptídeo α MSH.
(B) células de Langerhans e IL8.
(C) fibroblastos e linfócitos.
(D) α MSH e queratinócitos.

27 Nas fases foliculares do ciclo estral das cadelas, a concentração sérica estrogênica aumenta de 2-10 pg/mL até 50-100pg/mL de sangue enquanto a progesterônica se mantém basal (<1ng/mL de sangue) até a ocorrência de um determinado evento do ciclo partir do qual as concentrações se invertem.

Esse evento é

- (A) a secreção acentuada de FSH e LH.
(B) o pico de LH que ocorre no início do estro.
(C) a degradação acentuada do LH
(D) a secreção acentuada de prolactina

28 Considere as assertivas a seguir.

- I A renovação da pelagem dos cães ocorre em etapas ou períodos chamados de anagênico, catagênico e telogênico que correspondem respectivamente ao crescimento, à transição e por ultimo, repouso e queda.
- II Fatores como fotoperíodo, temperatura, estado de saúde, ações hormonais e a genética do animal não interferem na renovação da pelagem.
- III Carência, excesso ou desequilíbrio nutricional abrangendo proteínas, ácidos graxos, algumas vitaminas e alguns minerais podem resultar em pele e pelagem mal formados, defeituosos, incapacitados para cumprir corretamente suas funções e podem causar distúrbios dermatológicos.
- IV Os ácidos graxos ômega 3 e 6 são insaturados, essenciais (isto é não são

sintetizados pelo organismo), responsáveis por importantes funções estruturais e funcionais da pele e devem estar presentes na alimentação diária dos cães.

Estão corretas apenas:

- (A) I, II e III.
(B) I, III e IV.
(C) II e IV.
(D) III e IV.

29 Os animais intoxicados por estricnina apresentam alterações de comportamento, hiperexcitabilidade em resposta a estímulos externos, como barulho e luz, além de tremores, mioclonias e hipertermia.

Esse quadro clínico pode ser facilmente confundido com:

- (A) Intoxicação por fluoroacetato de sódio.
(B) Intoxicação por organofosforado.
(C) Tétano.
(D) Cinomose.

30 Muitas plantas ornamentais são usadas como elementos decorativos de jardins, ruas e praças. Entre elas existem várias espécies pertencentes à família *araceae* que agradam por suas características visuais, mas que podem ser tóxicas em maior ou menor grau, chegando a causar o óbito de cães e gatos. Considere os gêneros:

- I gen. *Diffenbachia* (nome vulgar: comigo-ninguém-pode)
II gen. *Monstera* (nome vulgar: costela de adão)
III gen. *Philodendron* (nome vulgar: filodendro)
IV gen. *Anthurium* (nome vulgar: antúrio)
V gen. *Caladium* (nome vulgar: tinhorão)

Podem provocar manifestações clínicas graves, quando ingeridos, apenas

- (A) I, II e III.
(B) I, II e V.
(C) I e IV.
(D) III, IV e V.

31 A hipocalcemia, principalmente em cadelas de raças de pequeno porte, é favorecida pela suplementação com cálcio no final da gestação assim como a administração

abusiva de cálcio promove a inibição do paratormônio e favorece a eclâmpsia. Sendo assim, o procedimento mais correto para nutrir adequadamente uma cadela gestante é por meio de

- (A) suplementação mineral.
- (B) suplementação proteica.
- (C) suplementação energética.
- (D) fornecimento de dieta equilibrada e de boa qualidade.

32 Determinados agentes pertencentes a microbiota normal cutânea se tornam patógenos oportunistas quando o microclima local da pele e/ou do conduto auditivo sofrem alterações de pH, umidade e temperatura, associadas à predisposição genética e anatômica (excesso de pelos e conformação da orelha), excesso de cerume, distúrbios de queratinização, traumas, reações de hipersensibilidade, endocrinopatias, deficiências nutricionais entre outros, além de frequentemente serem isolados associados em otites.

Esses agentes são conhecidos como

- (A) *Staphylococcus pseudointermedius* e *Malassezia pachydermatis*.
- (B) *Pseudomonas spp* e *Microsporum canis*.
- (C) *Staphylococcus spp* e *Streptococcus spp*.
- (D) *Proteus spp* e *Pseudomonas spp*.

33 Os corticosteroides, na oftalmologia,

- (A) são administrados exclusivamente por via tópica, tanto para tratamento de doenças oculares do segmento anterior quanto para tratamento de doenças do segmento posterior do olho.
- (B) são empregados para reduzir a inflamação ocular e preservar a visão, se utilizados de maneira adequada. São de uso rotineiro, principalmente no tratamento de uveítes, coriorretinites e conjuntivites alérgicas.
- (C) de uso tópico, não são indicados para animais com úlcera de córnea, porque retardam a cicatrização. Portanto, antes da prescrição, deve-se realizar o teste de Schirmer para certificar-se de que a córnea esteja íntegra.
- (D) de uso do tipo tópico, devem ser evitados em paciente com glaucoma, pois pode diminuir acentuadamente a pressão intraocular.

34 Relativo à síndrome braquicefálica, sabe-se que

- (A) as anormalidades anatômicas ocorrem de maneira isolada ou combinadas, podendo ser agravadas por complicações primárias, como cornetos aberrantes, eversão dos sacos laríngeos, além de colapso laríngeo.
- (B) a consequência dessas malformações anatômicas é a evolução para complicações de graus variados das funções das vias respiratórias e dermatológicas, principalmente no Buldogue francês de pelagem branca.
- (C) ela se caracteriza por anormalidades anatômicas congênitas das vias respiratórias anteriores, identificadas por alterações como estenose dos orifícios nasais, prolongamento do palato mole e hipoplasia de traqueia.
- (D) apesar de alguns relatos, já foi comprovado que as alterações gastrintestinais não estão ligadas à essa síndrome.

35 Sobre doença valvar degenerativa, é correto afirmar que

- (A) mesmo na regurgitação de tricúspide há aumento variável do coração esquerdo, porém ele pode ser mascarado pelas alterações pulmonares e cardíacas da insuficiência valvar mitral, que ocorrem concomitantemente.
- (B) outras alterações morfológicas que acometem animais com doença valvar crônica de mitral incluem: dilatação atrial direita, dilatação do anel mitral, hipertrofia concêntrica do ventrículo.
- (C) as lesões iniciais caracterizam-se por pequenos nódulos infecciosos nas margens livres dos folhetos valvares, os quais se tornam maiores e mais numerosos, formando placas e deformando a valva.
- (D) a etiologia da doença degenerativa crônica é ainda incerta, porém acredita-se que a dissolução do colágeno seja a base do processo conhecido como degeneração mixomatosa.

36 Sobre paralisia de laringe, a opção verdadeira é:

- (A) Tal patologia é uma doença respiratória comum uni ou bilateral, que primariamente afeta cães jovens de pequeno e médio porte.
- (B) Nessa patologia os sinais de dispneia obstrutiva expiratória tornam-se bem evidentes e pioram nos momentos de esforço.
- (C) A paralisia da laringe refere-se à incapacidade das cartilagens aritenoides em abduzir durante a inspiração, criando obstrução das vias respiratórias extratorácicas (anteriores).
- (D) Na paralisia da laringe, recomenda-se o uso de corticoides e broncodilatadores em situações emergenciais.

37 Sobre cardiomiopatia dilatada (CMD) em cães, é conhecido que

- (A) esse é o termo usado para definir a doença miocárdica caracterizada por contratilidade reduzida e dilatação ventricular, envolvendo o ventrículo esquerdo ou ambos os ventrículos.
- (B) essa doença pode ser primária ou secundária; nos casos em que não se reconhece uma causa, o termo “secundária” é utilizado.
- (C) o monitoramento ecocardiográfico ambulatorial por período de 24 horas (sistema Holter) constitui-se em uma modalidade diagnóstica não invasiva, sendo indicado para o diagnóstico de possíveis arritmias em pacientes com cardiomiopatias.
- (D) os inibidores dos canais de cálcio são indicados para seu tratamento, principalmente em animais das raças Dobermann, Buldogue francês e Cavalier King Charles.

38 Sobre cardiomiopatia hipertrófica felina primária, é correto afirmar que

- (A) é caracterizada por hipertrofia ventricular esquerda, com dilatação atrial e ventricular, tendo como principal causa o hipertireoidismo.
- (B) o propranolol é o betabloqueador mais comumente preconizado e são prescritos em certas situações como na obstrução da via de saída de VE, bradicardia e

grave comprometimento da função contrátil.

- (C) consiste na principal cardiopatia em felinos, apresentando altas mortalidade e letalidade, associando-se ao desenvolvimento de insuficiência cardíaca, tromboembolismo e morte súbita.
- (D) animais doentes geralmente apresentam manifestações de edema pulmonar que incluem tosse, que é o sinal mais frequente, taquipneia, intolerância ao exercício e dispneia.

39 Na leishmaniose visceral em cães

- (A) durante a evolução da enfermidade, as primeiras estruturas oculares que se alteram são a córnea e a lente, devido à sua maior vascularização.
- (B) as alterações oculares mais comumente observadas são blefarites do tipo esfoliativa, ulcerativa ou nodular; ceratoconjuntivite seca ou não; uveítes; conjuntivite folicular ou membranosa; panofalmite.
- (C) a ceratoconjuntivite seca se explica pela deficiência da produção lacrimal, ocasionada pela existência de infiltrado inflamatório na glândula lacrimal, com obstrução dos ductos secretores, e pela diminuição dos reflexos secretórios. O uso de corticosteroide intralesional é a conduta mais eficiente para a regressão da lesão.
- (D) manifestações oculares são referidas como extensão de lesões dermatológicas e viscerais que levam à blefarite e necrose corneana.

40 Sobre a nutrição dos gatos domésticos sabe-se que

- (A) eles se adaptaram a dietas semelhantes às que são utilizadas nos omnívoros, apesar de serem oriundos de gatos selvagens carnívoros verdadeiros.
- (B) esses felinos mantiveram a capacidade de regular a atividade das enzimas transaminases de acordo com o teor de proteínas na dieta, assim como produzir a niacina a partir do aminoácido triptofano.
- (C) o comprimento do intestino dos gatos é maior quando comparado ao dos cães, permitindo melhor digestibilidade que

- essa espécie apresenta, por fazer várias pequenas refeições durante o dia.
- (D) esses animais não são capazes de converter beta-carotenos em vitamina A.

41 Em relação à Raiva Animal e de acordo com o Ministério da Saúde,

- (A) no caso de um humano sofrer uma mordedura por um cão domiciliado, este canino deverá ficar em observação por um período de dez dias, que equivale ao período máximo de incubação da doença em cachorros.
- (B) no caso de um cão ou gato domiciliado e vacinado contra a raiva há menos de um ano ser mordido por um cão positivo para a raiva e o tutor recusar-se a autorizar a eutanásia de seu animal, o recomendado é que o cão ou gato agredido receba duas doses de vacina antirrábica com intervalo de trinta dias e permaneça em isolamento em ambiente domiciliar por 180 dias.
- (C) porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), hamster (*Mesocricetus auratus*) e coelho (*Oryctolagus cuniculus*) são considerados animais de alto risco de transmissão da raiva.
- (D) a raiva em felinos se manifesta com mais frequência em sua forma paralítica.

42 Em relação à Febre Amarela e de acordo com o Ministério da Saúde,

- (A) os principais vetores da Febre Amarela em áreas urbanas são os mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*.
- (B) os materiais de eleição para o diagnóstico da febre amarela em primatas não humanos vivos e doentes são o fígado, o baço, os rins, o pulmão, o coração e os linfonodos.
- (C) no ciclo silvestre da febre amarela, os primatas (humanos e não humanos) são os principais hospedeiros e amplificadores do vírus causador da doença.
- (D) a vigilância de epizootias de primatas não humanos é importante para a detecção oportuna da circulação do vírus causador da doença em determinada região.

43 Considere:

- I Manejo de animais.
II Resolução de problemas comportamentais.
III Avaliação do bem-estar animal.

Em relação à importância do conhecimento do comportamento animal, estão corretas:

- (A) Todas
(B) Apenas I e II
(C) Apenas II e III
(D) Apenas I e III

44 As esterotipias consistem numa sequência de movimentos

- (A) repetida e relativamente invariável com propósito aparente.
(B) estereotipados sempre longa e complexa.
(C) repetida e relativamente invariável sem propósito aparente.
(D) estereotipados sempre curta e simples.

45 A epidemiologia estuda a distribuição das doenças e seus fatores determinantes nas populações.

Acerca dessa temática, sabe-se:

- (A) Quanto maior a sensibilidade de um teste de diagnóstico, maior será o número de resultados falso-negativos.
(B) Na epidemia do tipo explosiva há aumento gradativo no número de casos de um determinado evento.
(C) Os estudos epidemiológicos analíticos diferem dos descritivos de acordo com o caráter da doença (agudo ou crônico).
(D) A incidência reflete a dinâmica com que os casos aparecem em determinada população, enquanto a prevalência informa o número de casos existentes.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Noia verde

(por Isabela Caban)

Você tem passado mais de duas horas por dia planejando a sua alimentação? Investiga o cardápio do restaurante antes de sair para comer fora e desiste do programa, caso não encontre uma opção “adequada”? 5 Leva sua própria marmita para a festa? Sente orgulho de sua força de vontade e critica quem não resiste a um pedaço de bolo?

Se as respostas forem “sim”, cuidado, 10 pode ser sinal de ortorexia - o transtorno alimentar que vem aparecendo com mais e mais frequência nos consultórios psiquiátricos. Significa obsessão por comer saudável. A “ortorexia nervosa é uma patologia da 15 contemporaneidade, mas pouco explorada, com menos estudos desenvolvidos do que a anorexia e a bulimia. Aqui, não há muita preocupação com o peso ou as calorias ingeridas, mas sim uma busca pela 20 alimentação pura”, define o psiquiatra Bruno Palazzo Nazar, professor da Pós-Graduação da UFRJ, especialista em transtornos alimentares.

Além de carregar sintomas como 25 isolamento na vida social e sentimento de superioridade, os ortoréxicos costumam investir tempo na leitura de rótulos para descobrir a origem de tudo que vão ingerir, conversam sobre comida, cortam glúten, 30 lactose, sal, açúcar e gordura do cardápio, são ansiosos, muitas vezes depressivos e se sentem extremamente culpados e obrigados a sair do script. (...)

A doença foi descrita de maneira 35 inédita pelo médico americano Steve Bratman, em 1997, com sintomas comuns entre seus pacientes – a crença de que determinados alimentos seriam capazes de causar, prevenir ou tratar enfermidades e, por isso, a razão de 40 seguir um regime rígido. Nasceu então o termo ortorexia, junção das palavras gregas “orexis” (apetite) e “orthós” (correto). (...)

Fragmento extraído de matéria publicada na revista ELA, de OGLBO, de 30 de junho de 2019, páginas 30-32

Observe o título do texto – “Noia verde” - para responder às questões 46 e 47:

46 O vocábulo sublinhado expressa ideia de sentimento

- (A) obsessivo.
- (B) recalcado.
- (C) de aversão.
- (D) de premonição.

47 Na expressão “noia verde”, observa-se o emprego de uma linguagem

- (A) irônica.
- (B) objetiva.
- (C) figurada.
- (D) humorística.

Para responder às questões 48 e 49, leia o seguinte trecho:

“Você tem passado mais de duas horas por dia planejando a sua alimentação? Investiga o cardápio do restaurante antes de sair para comer fora e desiste do programa, caso não encontre uma opção “adequada”? Leva sua própria marmita para a festa? Sente orgulho de sua força de vontade e critica quem não resiste a um pedaço de bolo?” (linhas 1-8)

48 As formas verbais sublinhadas se encontram no presente do indicativo e, nesse contexto, estão expressando uma

- (A) ação futura.
- (B) ação habitual.
- (C) verdade científica.
- (D) ação no momento da fala.

49 O trecho em análise evidencia um movimento de

- (A) exposição de ideias.
- (B) síntese de fatos.
- (C) avaliação de fatos.
- (D) progressão textual.

Leia o fragmento a seguir para responder às questões 50, 51 e 52:

A “ortorexia nervosa é uma patologia da contemporaneidade, mas pouco explorada, com menos estudos desenvolvidos do que a anorexia e a bulimia. Aqui, não há muita preocupação com o peso ou as calorias ingeridas, mas sim uma busca pela alimentação pura”, ... (linhas 14-20)

50 “Ortorexia”, “bulimia” e “anorexia”, de um lado e “patologia”, de outro, configuram, respectivamente, um caso de

- (A) meronímia / holonímia.
- (B) sinonímia / antonímia.
- (C) hiponímia / hiperonímia.
- (D) homonímia / paronímia.

51 “Aqui, não há muita preocupação com o peso ou as calorias ingeridas, mas sim uma busca pela alimentação pura” (linhas 17- 20).

A relação semântica que se depreende do conectivo sublinhado no enunciado em tela é de

- (A) retificação.
- (B) adversidade.
- (C) finalidade.
- (D) consequência.

52 Compare os enunciados I e II e aponte a opção correta.

I - A doença foi descrita de maneira inédita pelo médico americano Steve Bratman, em 1997,... (linhas 34-36)	II – O médico americano Steve Bratman, em 1997, descreveu a doença de maneira inédita.
--	--

- (A) Os enunciados I e II transmitem conteúdos semânticos complementares, mas com diferença estrutural: voz ativa (em I) e voz passiva (em II).
- (B) Os enunciados I e II transmitem o mesmo conteúdo semântico, mas com diferença de foco: na doença (em I) e no agente (em II).
- (C) Os enunciados I e II transmitem conteúdos semânticos controversos, embora tenham o mesmo foco: a doença (em I e II).
- (D) Os enunciados I e II transmitem conteúdos semânticos paralelos, sem diferença de foco: a doença (em I e em II).

Texto 2

Pesquisa associa anorexia a mutações genéticas

Um estudo que analisou DNA de 60 mil pessoas em vários países descobriu que a anorexia nervosa não é apenas um distúrbio psiquiátrico. A origem do problema pode ser 5 genética. A descoberta pode ajudar em tratamentos mais eficazes.

"-Jornal da Band" – 18/07/2019 - Acesso em 19/07/2019

53 A construção do enunciado acima configura uma estrutura

- (A) narrativa.
- (B) descritiva.
- (C) expositiva.
- (D) argumentativa.

54 A locução sublinhada em “A origem do problema pode ser genética” (linhas 4-5) veicula ideia de

- (A) possibilidade.
- (B) obrigatoriedade.
- (C) expectativa.
- (D) necessidade.

55 A expressão “A descoberta” (linha 5) tem função coesiva e retoma o enunciado:

- (A) a origem do problema pode ser psicológica.
- (B) o estudo analisou DNA de 60 mil pessoas.
- (C) o estudo pode ajudar em tratamentos mais eficazes.
- (D) a anorexia nervosa não é apenas um distúrbio psiquiátrico.

LÍNGUA ESPANHOLA

Lee el siguiente texto y escoge la opción correcta en las cuestiones formuladas seguidamente:

El mercurio, una amenaza persistente para el medio ambiente y la salud

Publicado 17/10/2018 Última modificación 14/11/2019

[...]

¿Por qué es un problema el mercurio?

El mercurio está presente de forma natural en el medio ambiente, pero por lo general los minerales lo contienen de forma segura y no presenta ningún riesgo significativo. El problema surge con la actividad humana, que libera al medio ambiente grandes cantidades de mercurio que puede seguir circulando libremente durante miles de años. La preocupación primordial viene dada por el mercurio en el agua y los sedimentos, pues se encuentra en una forma muy tóxica que los animales pueden ingerir fácilmente, y de esta manera llega a la cadena alimentaria humana. La Organización Mundial de la Salud ha identificado diez sustancias químicas que constituyen un problema grave para la salud pública, y cuatro de ellos son metales pesados: el cadmio, el mercurio, el plomo y el arsénico.

[...]

¿Cómo se usa el mercurio y cuáles son las principales fuentes de las emisiones de mercurio?

Los usos actuales del mercurio varían de unos lugares del mundo a otros. En Europa, el uso del mercurio está muy limitado y en los próximos años se centrará principalmente en los empastes dentales, pues el uso industrial del mercurio está prohibido. En otras partes del mundo el mercurio se sigue utilizando mucho en actividades industriales y en la extracción de oro a pequeña escala.

Una de las fuentes más destacadas de contaminación por mercurio de Europa y de todo el mundo es la quema de combustibles sólidos, como el carbón, el lignito, la turba y la madera, tanto a escala industrial como en entornos domésticos. Al arder, dichos combustibles liberan al medio ambiente las pequeñas cantidades de mercurio que

contienen. Estas pequeñas cantidades son la principal fuente de emisiones de mercurio en Europa y se producen en actividades como la generación de energía, la fabricación de cemento o la producción de metales.

¿Cómo se exponen las personas a la contaminación por mercurio y cómo afecta esta a su salud?

La vía más importante de exposición humana al mercurio es el consumo de pescado y marisco. El mercurio que ingieren los animales marinos permanece en sus organismos y se acumula con el tiempo. Los grandes depredadores marinos suelen presentar concentraciones de mercurio más elevadas, pues consumen animales más pequeños que ya han ingerido mercurio. Por tanto, comer depredadores grandes, como el atún o el pez espada, supone una ingesta de mercurio mayor que comer pescado pequeño, que se encuentra en un nivel inferior de la cadena alimentaria.

Los efectos en la salud dependen de la cantidad, pero la mayor preocupación es el efecto del mercurio en el feto y en los niños pequeños. Si la madre consume pescado o marisco, la exposición al mercurio se puede producir en el útero. Esta exposición puede ser considerable y tener efectos de por vida en el cerebro y el sistema nervioso en desarrollo del bebé, susceptibles de afectar a la memoria, el lenguaje, la atención y otras capacidades. Se calcula que solo en Europa nacen cada año más de 1,8 millones de niños con niveles de mercurio que superan los límites de seguridad recomendados.

¿Qué se está haciendo en Europa y en el mundo para resolver el problema del mercurio?

A lo largo de la historia, Europa ha usado y emitido mercurio en cantidades importantes, pero los notables esfuerzos legislativos realizados durante los últimos cuarenta años han reducido considerablemente su uso y sus emisiones al medio ambiente. En el resto del mundo, el uso del mercurio y las emisiones de este metal han ido aumentando a medida que avanzaban el desarrollo económico y la industrialización. Como principales fuentes de las emisiones cabe citar la combustión del carbón y la extracción artesanal de oro a pequeña escala.

En octubre de 2013 se adoptó un primer acuerdo global internacional para abordar el problema del mercurio, el Convenio de

Minamata. Este Convenio fue ratificado por 98 partes y entró en vigor en 2017. Si bien aún es demasiado pronto para evaluar su impacto, constituye un importante paso hacia la acción global concertada para reducir la contaminación por mercurio.

¿Cuáles son las tendencias actuales y las perspectivas de futuro en la producción y las emisiones de mercurio?

En Europa ya no se extrae mercurio, y en los próximos años la demanda seguirá disminuyendo. Las emisiones de mercurio en Europa procederán en gran parte de la combustión, principalmente de combustibles sólidos como el carbón, la turba, el lignito y la madera.

La mayor fuente global de mercurio es la extracción de oro a pequeña escala. Esta actividad la realizan particulares o pequeños grupos de personas que extraen el oro de manera relativamente sencilla y a bajo coste, por lo general en entornos no regulados. Se estima que más de un tercio de las emisiones globales de mercurio corresponde a esta fuente, por lo que centrarse en este ámbito introduciendo tecnologías alternativas más seguras podría reducir considerablemente su uso y sus emisiones globales.

Pese a las reducciones en el uso y las emisiones de mercurio conseguidas en regiones como Europa y América del Norte, es probable que los niveles de mercurio de nuestro medio ambiente sigan siendo elevados durante mucho tiempo, debido a la larga vida de este metal en el medio ambiente y a que en otras regiones las emisiones siguen creciendo. Además, estas emisiones pueden recorrer largas distancias. De hecho, alrededor de la mitad del mercurio que se deposita en Europa procede de fuera del continente.

[...]

Ian Marnane

Experto en uso sostenible de los recursos e industria

Agencia Europea de Medio Ambiente

Disponible en: <https://www.eea.europa.eu/es/articles/el-mercurio-una-amenaza-persistente>. Acceso en 12 de diciembre de 2019.

56 Según Ian Marnane, el mercurio constituye un problema para la salud por causa de

- (A) la alta presencia de ese material pesado en la naturaleza.

- (B) la actividad humana que lo libera en grandes cantidades.
- (C) el consumo elevado de materia animal en nuestra sociedad.
- (D) el intenso tráfico de barcos que circulan por los océanos.

57 En relación con el uso y la emisión del mercurio hoy en día, el experto señala que en Europa se

- (A) usa en actividades industriales de todo tipo y en la extracción de oro en pequeña escala.
- (B) limita el uso en la realización de empastes dentales y en la fabricación de cemento.
- (C) prohíbe producir metales quemando combustibles sólidos y hacer empastes dentales.
- (D) encuentra en productos odontológicos y en la quema de combustibles sólidos.

58 Los animales más contaminados por mercurio son los

- (A) pescados grandes.
- (B) pescados pequeños.
- (C) pequeños mariscos.
- (D) atunes jóvenes.

59 Según el entrevistado, el uso y la emisión de mercurio

- (A) aumenta en Europa y disminuye en el resto del mundo.
- (B) se mantiene en los mismos niveles en todo el mundo industrializado.
- (C) disminuye en Europa y aumenta en otros países del planeta.
- (D) se reduce en la medida que aumenta el nivel de industrialización.

60 En relación con la emisión de mercurio, la extracción de oro a pequeña escala tiene

- (A) un peso considerable.
- (B) una incidencia mínima.
- (C) una responsabilidad nula.
- (D) un alto coste económico.

LÍNGUA INGLESA

Read the text below and answer the questions which follow it:

Integrative medicine: Different techniques, one goal

By Mayo Clinic Staff

Approximately 30% of Americans adults report using health care approaches not typically associated with conventional medicine, according to the National Center for Health Statistics.

Doctors are also following evidence-based alternative therapies, often combining them with mainstream therapies to treat disease and maintain health — an approach called integrative medicine.

What are some examples of integrative approaches?

Exactly what's considered integrative medicine changes constantly as treatments are studied and move into everyday practice. To understand many nonconventional therapies available, it helps to look at how they're classified by the National Center for Complementary and Integrative Health (NCCIH):

Natural products: Dietary supplements and herbal remedies are considered natural products because they contain ingredients found in nature. Herbal products and supplements come in many forms, such as teas, oils, syrups, powders, tablets and capsules.

Mind-body techniques strengthen how your mind and your body work together. Practitioners believe these must be in harmony for you to stay healthy. Examples of mind-body techniques include meditation, prayer, relaxation, yoga, music and animal-assisted therapy. The goal of Energy therapies, which include acupuncture, qi gong, healing touch and reiki therapies, is to unblock or re-balance your energy force

Other integrative approaches to integrative health focus on a system, rather than just a single practice or remedy. These systems center on a philosophy, such as the power of nature or the presence of energy in your body. Examples of these approaches include

ayurveda from India and traditional Chinese medicine.

Naturopathy focuses on non-invasive treatments to help your body do its own healing. It uses several practices, such as massage, acupuncture, herbal remedies, exercise and lifestyle counselling.

What does the research say about integrative medicine?

In general, there has been a lack of research because large, carefully controlled medical studies are costly. Trials for conventional therapies are often funded by big companies that develop and sell drugs. As a consequence, fewer resources are available to support trials of integrative approaches.

Work with your doctor

Work with your conventional medical doctor to make informed decisions about integrative medicine. Even if your doctor can't recommend a specific practitioner, he or she can help you understand possible risks and benefits before you try a treatment.

Available in: <https://www.mayoclinic.org/tests-procedures/complementary-alternative-medicine/in-depth/alternative-medicine/art-20045267>. Access: 14 Nov 2019. Adapted.

Glossary: <i>approaches:</i> abordagens; <i>mainstream:</i> tradicional; convencional; <i>strengthen:</i> fortalecem; <i>single:</i> única; <i>lack:</i> falta; <i>funded:</i> financiadas

56 According to the National Center for Health Statistics, 30% represents the approximate percentage of

- (A) health care approaches not typically associated with conventional medicine.
- (B) National Centers for Health Statistics in America.
- (C) American adults following non-conventional health care approaches.
- (D) Americans using health care approaches associated with conventional medicine.

57 Integrative medicine is a combination of

- (A) different alternative approaches.
- (B) conventional therapies and alternative therapies.
- (C) alternative therapies and non-conventional medicine.

(D) various evidence-based mainstream therapies. Espaço reservado para rascunho

58 *Acupuncture, qi gong, healing touch* and *reiki* are used in the text as examples of therapies which are aimed at

- (A) re-balancing ingredients found in nature.
- (B) blocking harmony to stay healthy.
- (C) unblocking or re-balancing people's energy force.
- (D) strengthening health focus on a system.

59 The fact that "fewer resources are available to support trials of integrative approaches" is mentioned in the text as one of the reasons to explain

- (A) the evidence that carefully controlled medical studies are costly.
- (B) the high cost of controlled medical studies about conventional medicine.
- (C) the fact that trials for conventional therapies are often funded by big companies.
- (D) the lack of research about integrative medicine.

60 Concerning the possibility of using integrative medicine, the text suggests that we should

- (A) consult our conventional doctor in order to make an informed decision.
- (B) ignore the possible risks and benefits before we try a treatment.
- (C) only try a treatment if the doctor recommends a specific practitioner.
- (D) discuss the risks and benefits with a doctor before trying a conventional treatment.